

Júlio a Foz, 1h. V. 921

Meu querido Antonio Talley.

Abraço muito a ti e a D. Alice.

Recebi tua carta e a resposta ao Sr.
Ribeiro, que está magnífica.

De vez em quando a Foz, e Me-
dina Albuquerque, transcorre um dos
teus Romancinhos e tem sido sempre
o meu maior prazer para mim o seu
leitura. Não que se vá reunindo
em livros. Escrove ao Montano do Brasil
e aposto que elle se admirará por
sua conta e pagando-te oinda.

Não sei se já te disse que dei
xei o fumar. Deixei em Março;
há quasi dous annos e em todo esse
tempo não escrevi dez cartas e não

escrevi dez quadras! Antez, estada
p' papel, accendia o cigarro, to-
mava do panico e o assumpto nao
se feria expor; e agora - pois vindo
minto de panico um pouco, oham-
do p' o tcho, chegado balsa e
nada do assumpto vir!

Em Abril tive p' fazer um confe-
rencia ha mt. promettida ao Ceylo
Andria Franco. Durante cinco dias p'le-
jei p' a escola e nunca consegui passar
p' provincia propria! Resultado: repe-
ti uma vez d'ora feito em Carangola
e que nada tinha em a cidade
e p'ng do Ceylo!

Dizeis ve esta letra! Duante mais

capricho, mais ruim ella me sabe.
Nao sei que coisa e esta. E'
um grande desanim p' tudo; ontz
pinda liz e doce - nem isso faz
maiz.

Estave ha dias no Rio e achei aquillo
intoleravel. Promettera-me la' um col-
locacio e e' possivel que eu acabe
desistindo della. Aqui esta o D. Pedro.

Foi no Ceara p' seu deputado fazend e
se conseguiu por estabul: duas pas-
sagem de 1^a e o D. Joao de Deus de 39.
Em todo caso, a origem e de p' casa.

Deu propria d'ela interesse a da
Maria! Parabens p' ella, ao Albuq,
si D. Coimbra e a t'or D. Micael

sem, capacidade a tua.

Já os Fios perfide a valer. Ha
hoje sem 8 jornas, diary.

(Perdi esta carta entre a
população sem me intepre a mesa)
Já a redha fora e não com
segui. Deixa-a.